

A bola de tênis, rebatida de volta, perdeu grande parte de sua força e efeito, caindo logo após passar pela rede, no campo de Gen Tetsuya, quicando algumas vezes no chão.— Ponto para Mouri, 15 a 0. Uma troca eletrizante chegava ao fim. Mouri Hisashi mais uma vez resistiu aos ataques incessantes de Gen Tetsuya, conquistando um ponto difícil após muita luta.— Huff... huff... huff... Ambos os jogadores recuperavam o fôlego após o rally. Aquele gasto repentino de energia tinha sido um desafio físico brutal para os dois. Depois de alguns segundos de pausa, Mouri, agora completamente focado, tinha os olhos afiados como lâminas. Ele havia entrado no seu melhor estado competitivo. 15 a 0 30 a 0 30 a 15 40 a 15 40 a 30 40 a 40 ... No quinto game, Gen Tetsuya estava pressionando forte. Ele ajustava seus golpes a cada rebatida, gradualmente se adaptando à defesa imprevisível de Mouri, tornando cada vez mais difícil para o adversário marcar pontos com seus contra-ataques surpresa.— Game para Gen Tetsuya, 2 a 3. O quinto game terminou com Gen decifrando os contra-ataques estranhos de Mouri. Após trocarem de lado e uma breve pausa, o sexto game começou.— Hmm, o jeito que o Gen está virando o jogo é tão lindo~ — disse Konjiki Koharu, do banco de reservas do Rikkai, balançando o corpo afetadamente.— Ei, Koharu, você está traindo de novo? — reclama Iji Yuji, levantando o braço como se fosse atacar. O resto do time, já acostumado com as brincadeiras dos dois, os ignorou. Shiraishi Kuranosuke suspirou aliviado e comentou com Watanabe Shu:— Parece que nosso veterano ainda tem gás para essa partida, hein, Shu?— Hmm... não tenho tanta certeza. Diferente do otimismo de Shiraishi, Watanabe coçava o queixo, hesitante:— Mouri ainda não usou aquilo... Sua voz sumiu por um instante, como se estivesse revivendo a partida entre os dois dois anos atrás.— "Aquilo"? O que você quer dizer, Shu? — perguntou Shiraishi, confuso.— Você vai ver em breve — respondeu Watanabe, com convicção. Shiraishi só pôde virar de volta para a quadra. Dentro da quadra, Mouri Hisashi, após controlar a respiração, olhou para o banco do Rikkai. Ele ergueu um dedo em sinal para Yuuki e os outros, que apenas assentiam, como se já esperassem aquilo.— Hora de terminar isso, Gen Tetsuya — disse Mouri, sério. Do outro lado da rede, Gen apenas arqueou uma sobrancelha, observando em silêncio. Mouri então removeu as duas munhequeiras e as jogou para trás, levantando uma nuvem de poeira ao caírem. Em seguida, agachou-se e puxou as meias, revelando pesos nos tornozelos. Mais poeira ao jogá-los para trás. Livres dos pesos, Mouri sentiu o corpo incrivelmente leve. Alongou-se brevemente antes de se posicionar:— Pode sacar, Gen. Estou pronto. Gen Tetsuya olhou para os equipamentos descartados atrás de Mouri. Uma gota de suor frio escorreu lentamente por seu rosto até então impassível... [Nota do autor: Não sei se este capítulo conta como pagamento da dívida. Se amanhã eu escrever quatro capítulos, este não conta. Se não escrever, este conta.] Capítulo 108: A Vingança de Gen Tetsuya Fracassa, Rikkai Lidera— Início do sexto game, saque de Rikkai! O juiz anunciou, lembrando Gen Tetsuya de se preparar. Recuperado do momento de distração, Gen assumiu novamente sua expressão calma e sacou. Lançou a bola para o alto e a golpeou com força. Ploft! Talvez pelo cansaço acumulado, seu saque estava um pouco mais fraco que antes. No exato momento em que a bola quicou, uma raquete surgiu como um fantasma atrás dela, rebatendo-a instantaneamente. A bola acelerou violentamente de volta para o campo de Gen. Que velocidade de raquete! Não, isso é rápido demais!, pensou Gen, alarmado. O movimento de Mouri era tão rápido que deixava rastros. E a bola voltava com uma qualidade assustadora, veloz como um furacão. Atenas cruzou a quadra em direção à linha de fundo do backhand de Gen. Ele correu, segurando a raquete com as duas mãos para um backhand potente. Precisava mandar a bola para o canto oposto — com uma mão só, não teria força para alcançar o fundo, e um tiro curto daria a Mouri muitas opções de ataque. Mas assim que a bola cruzou a rede, uma silhueta escura apareceu magicamente em seu caminho, interceptando-a antes que completasse a trajetória. Mouri Hisashi, com uma velocidade inacreditável, cortou qualquer chance da bola passar.— O quê?! Gen mal teve tempo de reagir. Correu para a frente, tentando cobrir os ângulos possíveis, mas Mouri não deu espaço. Um drive potente e preciso aterrissou onde Gen jamais alcançaria.— Ponto para Mouri, 0 a 15. O juiz anunciou o primeiro ponto contra o saque de Gen. Ele olhou para a bola ainda rolando no chão, depois para Mouri, já de volta à posição. Seu rosto se tornou sombrio. Depois de tirar os pesos, Mouri ficou muito mais rápido e forte. A bola anterior tinha sido um tiro em diagonal, e ele não esperava que Mouri

conseguisse alcançá-la. Foi por isso que acabou pego de surpresa. — Que chato, Mauri... É tão difícil mesmo te vencer? — suspirou Tetsuya Haramoto, desanimado. O jogo continuou. Sem os pesos, Mauri dominou completamente o jogo, tanto no ataque quanto na defesa. 0 a 30 0 a 40 15 a 40 ... — Game, Mauri do Rikkai Dai lidera, 5 a 2. Apesar de ter conseguido quebrar o saque e vencer o sexto game, e depois o sétimo, Mauri ainda levou um bom tempo para fechar os dois jogos — cerca de vinte e cinco minutos no total. Haramoto, que antes era o agressor, agora estava na defensiva, assim como Mauri estivera antes, tentando segurar o jogo com tudo. Mesmo sem os pesos, Mauri ainda precisava se esforçar para marcar pontos. — Ufa... Haramoto, que tal você desistir? Me deixa ganhar mais fácil, vai? — brincou Mauri Sorazaburo, sorrindo. — Essa piada não foi nada engraçada, hein? Parece que depois que saiu da Shitenhouji, você esqueceu até como fazer graça, Mauri. Haramoto riu, tentando disfarçar, mas mesmo com a situação desfavorável, ele não demonstrava medo. Apesar de faltar apenas um game, ele ainda acreditava que poderia virar o jogo. — Ai, ai... Que trabalhadeira. Melhor acabar logo com isso. Jogar contra você é cansativo demais. Mauri coçou a cabeça, frustrado, e então deixou a raquete de lado por um momento. Respirou fundo e fechou os olhos lentamente. — Finalmente vai começar... — murmurou Watanabe Shu, do time da Shitenhouji, ficando sério. Ao ouvir isso, Shiraishi Kuranosuke, que estava ao lado, entendeu que aquilo que o treinador havia mencionado antes estava prestes a acontecer. Seus olhos se fixaram em Mauri, atento. — Vou dormir agora. Com os olhos completamente fechados, Mauri Sorazaburo parecia realmente ter adormecido em plena quadra. — Jogador Haramoto Tetsuya, por favor, realize o saque. Enquanto Haramoto ainda observava o adversário, tentando entender o que estava acontecendo, o juiz o pressionou. — Tsc, de novo essa jogada... — Haramoto franziu a testa, lembrando de experiências passadas nada agradáveis. Mas era seu saque, e ele não podia mais adiar. Ploft! Com um saque potente, Haramoto arremessou a bola com toda a força que tinha, direcionando-a para os pés de Mauri. No momento em que a bola quicou no chão, Mauri — ainda "dormindo" — reagiu instantaneamente. Abriu os olhos e rebateu. Como se fosse um reflexo natural, os dois movimentos aconteceram ao mesmo tempo. Swish! A bola passou por Haramoto como um raio, e ele nem sequer conseguiu se mover. Haramoto ficou paralisado, boquiaberto. Ele mal tinha visto o movimento — apenas um vulto — e a bola já estava batendo atrás dele. 0 a 15 0 a 30 0 a 40 ... — Game, Mauri do Rikkai Dai vence, 6 a 2. — Fim da partida! Vencedor: Rikkai Dai Fuzoku Chuu!